

# Vetores da esquistossomose no Distrito Federal

**Francisco das Chagas<sup>1</sup>, Cleudson Castro<sup>1,2</sup>**

1. Professor voluntário da Universidade de Brasília (UnB), Campus Universitário Darcy Ribeiro, Brasília – DF 70910-900. [cleudson@unb.br](mailto:cleudson@unb.br) 2. Faculdade de Medicina - Universidade Católica de Brasília - UCB, QS 07, Lote 1, EPCT, s/n – Águas Claras, Brasília-DF, 71966-700.

Informações atuais sobre vetores da esquistossomose no DF são escassas. Devido a isso, em junho de 2012, foi investigado o condomínio Império dos Nobres (Sobradinho), conjunto C, lote 17, e encontrado conchas do caramujo-africano (*Achatina fulica*). Em Planaltina-DF pesquisou-se os seguintes locais: uma lagoa próxima à cidade, vários pontos do canal de cimento que supre água para as chácaras, várias poças d'água na Rajadinha III, o posto pluviométrico do córrego 15 afluente do rio São Bartolomeu e algumas coleções d'água no Vale do Amanhecer. Nesses locais não foram encontrados vetores de *S.mansoni*. Na chacara 114, condomínio Santos Dumont, foi encontrado conchas cônicas de caramujos não vetores de *S.mansoni*. Em outubro de 2013 pesquisaram-se em Planaltina os seguintes locais, na companhia de um guarda que outrora lidou com esses vetores na região: várias lagoas às margens do Rio Preto, nas fazendas Curral Queimado, Engenho Velho e Buriti Grande e nada foi encontrado. Em fevereiro de 2014 a pesquisa foi em Formosa GO, município contíguo a Planaltina DF. Na Lagoa Feia próximo ao DECK 90 capturaram-se exemplares de *B.straminea*. Em seguida, pesquisaram-se vetores na cidade na companhia de um guarda e uma bióloga do setor de águas. No Museu do Couro próximo ao canal que drena o esgoto da cidade, pesquisou-se 3 fontes d'água, nada foi encontrado. Investigou-se também o córrego Josefa Gonçalves e um banheiro comunitário. Nesses locais capturou-se *B.straminea*, dos quais foram examinados 70 exemplares, todos negativos para cercarias. Ainda em fevereiro de 2014, pesquisou-se no Núcleo Bandeirante, próximo a Instituição São Vicente de Paula, o quintal de uma casa, e entre Taguatinga e Guará, vários locais de grande hortaliça às margens do córrego Vicente Pires, nada foi capturado. Somente em Formosa capturou-se *B.straminea*. A transformação do cerrado em fazendas de gado e o uso de inseticidas nas hortaliças talvez limitem os vetores, inclusive *B.glabrata*, endêmico na região.

**Palavras-chave:** *B.straminea*, *B.glabrata*, esquistossomose.